

REESCRITURA DE LIVROS DE COMPROMISSO MINEIROS SETECENTISTAS

Fábio César Montanheiro (UFOP)

Os Livros de Compromisso – estatutos de irmandades religiosas leigas – foram, em muitos casos, reescritos ao longo do século XVIII. Esse trabalho de reescritura não visava à reprodução de um estatuto em vigência para obtenção de cópias; visava, sim, à atualização de seu conteúdo quando a irmandade constatava estar seu *Compromisso tão falto de Estatutos necesarios ao bom governo*, como alegaram os irmãos da Irmandade do Santíssimo Sacramento de Mariana, por volta de 1735. Em considerável parte dos casos, o Compromisso era todo reelaborado, apresentando o manuscrito resultante desse trabalho remissão ao livro anterior; houve, porém, casos em que, à antiga versão do Compromisso, acrescentavam-se novas disposições estatutárias. Entre os manuscritos compromissais preservados no Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana e no Arquivo Eclesiástico da Paróquia de Nossa Senhora de Pilar do Ouro Preto, verificam-se essas duas formas de reelaboração, que serão apresentadas neste trabalho.